

# EDITORIAL

A busca da gênese de todos os processos é quase uma palavra de ordem ou um dos sinais dos tempos atuais. É bem verdade que a historicidade não é prerrogativa destes tempos - afinal, ela é constitutiva e legado de toda a sociogênese da humanidade. Contudo, há avanços qualitativos essenciais na postura que hoje se persegue - especialmente pela superação da falaciosa oposição entre a gênese de processos singulares/particulares e a de processos sociais/coletivos.

Tal apelo permeia novamente o conhecimento que buscamos socializar neste número de Educação em Revista. Na reconstrução da história das instituições, destacam-se as múltiplas matrizes e irradiações da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola de Aperfeiçoamento. Neste último caso, a insistente manifestação da história pedagógica mineira nestas páginas pretende servir aos objetivos mais amplos de toda uma gênese de movimentos e tendências pedagógicas. E é nesse contexto híbrido de memória/homenagem que se dá o prolongamento da temática nas seções de "2ª Leitura" e "Palavra Livre", reavivando-se os perfis de Mme. Artus e Mme. Milde e, com elas, a gênese da arte-educação.

Também se reinstala teimosamente a sondagem pelos caminhos do oprimido, buscando-se no período colonial brasileiro o espelho para a focalização da criança negra. São páginas contundentes e provocativas do ponto de vista social, cognitivo e afetivo, necessárias a uma sociedade ainda hoje tão adultocêntrica e discriminatória.

A gênese das representações lingüísticas é outra vertente retomada, agora na perspectiva da segmentação na escrita espontânea da criança. O artigo alerta o alfabetizador para o contínuo e belo movimento de descoberta do alfabetizando no diálogo com seu objeto de aprendizagem. Esperamos que ele também alerte o educador na teoria e na prática de indagar sobre seu objeto de trabalho.

Na gênese da democratização de nossas estruturas - questão perene! - marca presença a reflexão sobre gestão educativa. E, na mesma direção, o "Depoimento" reitera a demanda contemporânea de superação de fronteiras, exemplificada no intercâmbio cultural em padrões internacionais.

Destaque-se ainda o alerta contido no "Relato de Experiência", centrado nas dificuldades de estudantes universitários ao longo de um processo de desaquecimento acadêmico - sinal de continuidade ou ruptura na socialização escolar?

É por aí que vamos caminhando e reconstruindo o contínuo fio de tantas gêneses - afinal, não nos miramos no exemplo de Penélope, a destecer a trama já produzida para magicamente deter a marcha do tempo.